

MEMORIAL DESCRITIVO

Este memorial descritivo refere-se à pavimentação e drenagem pluvial de 360,00 m² de passeio público, com blocos de concreto, intertravado retangular, na rodovia ERS 223, junto ao Pórtico de Acesso ao Município de Ibirubá-RS.

01.DESCRICÃO DOS MATERIAIS:

Os blocos de pavimentação devem ser de concreto, intertravados retangular 20 x 10 cm, com 6 cm de espessura e fck min. de 35 Mpa.

Os meio fios de concreto terão dimensões mínimas de 30 cm de altura, a base de 15cm, a parte superior 12cm e o comprimento de 100 cm.

Os blocos de concreto serão assentes sobre pó de pedra brita e rejuntadas com areia média.

02.SERVIÇOS PRELIMINARES

A marcação das cotas no passeio (locação) serão executados pelo município de Ibirubá.

A empresa vencedora da licitação deverá providenciar a colocação de uma placa de obra de acordo com modelo e padrão fornecidos pelo Município.

03.REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DO SUBLEITO

- a) Quando necessária à conformação do subleito, dentro dos perfis transversais, greides e alinhamentos previstos no projeto, esta deverá ser feita, preferencialmente pelo aporte de material, ou pela escarificação e compactação do subleito existente, evitando-se cortes.
- b) Onde o subleito não apresentar condições favoráveis à compactação como: baixo suporte, material saturado, etc, este deverá ser removido e substituído por material selecionado de modo a se obter um bom suporte.

- c) O perfil transversal do subleito deverá conformar rampas de no máximo 2%, para o escoamento da água.
- d) A compactação, quando o material for granular, poderá ser feita com rolo liso estático ou vibratório. Quando o material for argila a compactação deverá ser feita com rolo pé de carneiro, ou, na falta deste, por sucessivas passagens de caminhão carregado.
- e) Eventuais manobras do equipamento de compactação que impliquem em variações direcionais prejudiciais, deverão se processar fora da área de compactação.
- f) Em lugares inacessíveis ao equipamento de compactação, ou onde seu emprego não for recomendável, a compactação requerida será feita com compactadores portáteis, manuais ou mecânicos.

04.ABERTURA DAS VALAS PARA COLOCAÇÃO DOS MEIO-FIOS.

Concluída a regularização e estando o leito conformando, com a seção e o perfil de projetos, serão assentados os meio-fios laterais.

- a) Para o assentamento dos meio-fios deverão ser abertas manualmente, valas longitudinais localizadas nos bordos da plataforma, com profundidade compatível com a dimensão das peças.
- b) A marcação da vala será feita topograficamente, obedecendo alinhamento, perfil e dimensões estabelecidas no projeto.
- c) O material resultante da escavação deverá ser depositado na lateral, fora da plataforma.

05.ASENTAMENTO DOS MEIO-FIOS

- a) Os meio-fios laterais de contenção serão assentados no fundo das valas e suas arestas superiores rigorosamente alinhadas.
- b) Os topos dos meio-fios deverão ficar no nível do subleito preparado e coincidente com a superfície do revestimento (blocos de concreto) . O fundo das valas deverá ser regularizado e apilado. Para corrigir o recalque

produzido pelo apiloamento poderá ser utilizado o material da própria vala que será, por sua vez, apilado. A operação deverá ser repetida até atingir o nível desejado.

- c) O enchimento lateral das valas, para firmar as peças, deverá ser feito com o mesmo material da escavação, fortemente apilado com soquetes não muito pesados para não desalinhar as peças.

06.CONTENÇÃO LATERAL

Após a colocação dos meio-fios será executada na parte externa, a contenção lateral, de acordo com os seguintes padrões.

- a) Esta consiste na colocação de solo do próprio local, formando um triângulo de altura: 0,15 m e base 1,00 m, colocado atrás dos meio-fios. Esse solo deverá ser compactado com soquetes manuais ou pela passagem do rolo compressor, quando da fase final da compactação do bloco.
- b) A contenção, depois de concluída, deve coincidir com as superfícies do revestimento.

07.COLOCAÇÃO DA CAMADA DE PÓ DE PEDRA BRITA

Após o alinhamento do passeio público, será espalhada sobre o subleito compactado, uma camada de pó de pedra brita a ser executada como segue:

- a) Esta camada será espalhada manualmente e deve atingir uma espessura mínima de 0,05 m, coincidente com a superfície de projeto da pavimentação em questão.
- b) A camada de pó de pedra brita terá espessura variável entre 0,05 m à 0,07 m, com finalidade de corrigir pequenos defeitos do subleito.

08.ASSENTAMENTO DOS BLOCOS DE CONCRETO

Sobre a camada de pó de pedra brita, é feita a marcação do passeio público verificando a declividade transversal e longitudinal e no caso das curvas, a superelevação.

Após a marcação, é feito o assentamento dos blocos de concreto, que deverão ficar entrelaçadas e unidas de modo que se garanta um perfeito travamento.

09.REJUNTAMENTO

Concluído o assentamento dos blocos de concreto, processa-se o rejuntamento.

Para isso, espana-se manualmente sobre a superfície do calçamento uma camada de areia média. Após, com o auxílio de rodos e vassouras, movimenta-se o material, de forma a facilitar a penetração entre os vazios, removendo-se o excesso.

10.COMPACTAÇÃO

Após a conclusão do rejuntamento, inicia-se a compactação com compactadores portáteis, manuais ou mecânicos.

- a) A rolagem deverá ser uniforme, progredindo dos bordos para o eixo nos trechos em tangente, e dos bordos interno para externo nos trechos em curvas.
- b) Quaisquer irregularidades ou depressões que venham a surgir durante a compactação, deverão ser corrigidas renovando ou recolocando os blocos, com maior ou menor adição de material no colchão e em quantidades adequadas à completa correção do defeito.
- c) Para a conclusão da compactação deverá ser espalhada sobre a superfície do rolamento, nova camada de material de rejuntamento para a rolagem final. O material que ficar pôr excesso será retirado pela ação do trajeto e das chuvas.

11.DRENAGEM PLUVIAL

Para a captação das águas pluviais serão executadas bocas de lobo em alvenaria, com dimensões indicadas em projeto rebocadas internamente, com tampa de concreto armado.

O escoamento se dará por tubos de concreto simples, seção circular 200 mm com 1000 mm de comprimento útil, encaixe macho e fêmea, classe – PS1 obedecendo às exigências da NBR-8890/2007.

Deve-se ter atenção especial para à qualificação da tubulação, com relação à resistência quanto à compressão diametral.

O concreto a ser usado para fabricação dos tubos será confeccionado de acordo com as normas da ABNT NBR – 6118 e ABNT NBR – 7187 e dosado experimentalmente para resistência à compressão (f_{ck} min) ao 28 dias de 15 Mpa.

12.CONCLUSÃO

Após a realização das etapas descritas acima, proceder-se-á a limpeza de entulhos e/ou material excedente, entregando a obra limpa ao município.

A obra será considerada concluída depois de inspecionada, testada, atendendo o fim a que foi destinada, e aprovada pelos órgãos competentes.

Ibirubá, 30 de junho de 2016

Carlos Jandrey
Prefeito Municipal

Jeferson Müller
Eng.º Civil CREA/RS 107.299 - D